



COMISSÃO DE  
CONCURSOS E  
SELEÇÕES

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2016

CARGO DE NÍVEL MÉDIO

## ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

PROVAS	QUESTÕES	TURNOS
Língua Portuguesa	1 a 20	4/12/2016 (DOMINGO) Das 8h às 12h
Matemática	21 a 30	
Conhecimentos Gerais	31 a 40	

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Neste caderno, constam **40 questões**, assim distribuídas: 20 de Língua Portuguesa, 10 de Matemática e 10 de Conhecimentos Gerais.
2. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
3. Não é permitido uso de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras ou qualquer outro material.
4. Durante as provas, você não deve se levantar sem autorização nem se comunicar com outros candidatos.
5. A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas oficial.
6. Você receberá dois cartões de respostas: um **cartão de respostas rascunho** e um **cartão de respostas oficial**.
  - ⇒ **Cartão de Respostas Rascunho**: de **preenchimento facultativo**, serve para marcar as respostas das provas, sem se preocupar com erros e/ou correções.
  - ⇒ **Cartão de Respostas Oficial**: de **preenchimento obrigatório**, é o documento que será utilizado para a correção das provas objetivas. **NÃO AMASSE NEM RASURE O CARTÃO**. Preencha-o com caneta esferográfica de **tinta azul**.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções e nos cartões de respostas poderá implicar anulação de suas provas.
8. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala e lhe entregue as provas objetivas e os cartões de respostas rascunho e oficial.

NOME DO CANDIDATO		NÚMERO DA IDENTIDADE
NÚMERO DA SALA	ASSINATURA	
_____	_____	

### A natureza da economia

A economia é um tipo de conhecimento muito diferente daquele das “ciências naturais” como a física ou a química, onde se pode, às vezes, estudar efeitos da causa “x” sobre o evento “y”, isolando, cuidadosamente, a alteração de outras variáveis que poderiam, eventualmente, perturbá-la. A diferença é que a descoberta de “leis” naquelas ciências deixa a natureza imperturbada. Depois que Galileu descobriu a lei da aceleração do movimento, Newton formulou a lei da gravidade universal e Faraday descobriu a lei da indução eletromagnética, a natureza não tomou conhecimento. Não pensou em reagir alterando a constante gravitacional!

A “natureza”, na economia, é a “sociedade humana”. Uma combinação de indivíduos heterogêneos que reagem aos estímulos de formas diferentes, pensam, têm memória e interesses. Formam um sistema complexo de inter-relações que se alteram conforme seus membros tomam consciência de que, pela organização desses interesses e pelo “sufrágio universal”, podem mudá-las! É por isso, e algumas outras coisas, que a economia não tem relações estáveis (“leis”) e os economistas têm de construir sempre novos modelos, sujeitos à extraordinária hipótese de que “todo resto permanece constante”.

O objeto da economia não muda. Muda o comportamento da sociedade, à medida que ela se conhece. O fato de ser uma modesta disciplina e não uma ciência “dura” não impede, entretanto, que ela tente usar a mesma metodologia para acumular conhecimentos úteis à administração privada e pública.

É por isso que a discussão entre ortodoxos e heterodoxos é uma lamentável perda de tempo. Em economia, toda ideia realmente nova é, por definição, “heterodoxa”. Depois, dependendo da qualidade retórica da narrativa e da sobrevivência e da sua sobrevivência ao teste empírico é, ou não, incorporada à ortodoxia. Keynes foi um grande heterodoxo bem-sucedido. Hoje está incorporado à ortodoxia pelo neokeynesianismo, que infecciona os modelos de equilíbrio geral dinâmico estocástico (DSGE) de quase todos os bancos centrais. Robert Lucas foi, sob alguns aspectos, um heterodoxo malsucedido. Foi afoitamente abraçado pela ortodoxia mal informada que acreditou na racionalidade “divina” exigida pela teoria das expectativas “racionais”.

**A economia recepciona** boa parte do que sugere o “mainstream”, principalmente que existem limites físicos insuperáveis; deve existir equilíbrio entre a expansão de consumo e a do investimento; há necessidade de boa ordem fiscal e monetária para que haja espaço para políticas anticíclicas; as tentativas de violar as identidades da contabilidade nacional sempre terminam muito mal; o desenvolvimento econômico é apenas o codinome do aumento da produtividade do trabalho e requer um Estado forte, constitucionalmente controlado, capaz de regular e garantir o bom funcionamento dos mercados. Mas não recepciona a ideia de que os mercados são autorreguláveis, obedecem ao imperativo categórico kantiano e levam ao pleno emprego, nem que há harmonia entre os membros da sociedade. Sabe que ela é dividida entre “ganhadores” e “perdedores” e que, portanto, toda política econômica altera essa relação.

A sociedade democrática pretende combinar três objetivos não inteiramente compatíveis: liberdade individual, mitigação das desigualdades produzidas pelo acidente do local do nascimento e eficiência produtiva. No Brasil, só o exercício permanente e paciente da política – acompanhado do esclarecimento da maioria (“perdedora”) – poderá vencer nas urnas, o “ganhador”, o estamento estatal que se apropriou do poder.

Fiquemos com a boa e modesta economia e aceitemos que ela não é “ciência”, mas pode ser muito útil na administração pública e privada. Como confessou Alan Greenspan (“o Maestro”, suposto portador da “ciência monetária” transformada em “arte”), no seu depoimento ao congresso dos Estados Unidos, em outubro de 2008, no auge da crise: “Ela é muito maior do que qualquer coisa que eu poderia ter imaginado... Estou chocado e incrédulo. Cheguei à conclusão de que nossos modelos (*os do Fed*) não perceberam a estrutura crítica que define o funcionamento do mundo”. Você ainda acredita que agora o Fed sabe o que está fazendo?

(NETTO, Antônio Delfin\*. A natureza da economia. In. CARTA CAPITAL. **O Brasil à venda**: a redescoberta 500 anos depois. Ano XXII, nº 920. 28 set. 2016)

\* Antônio Delfin Netto é professor emérito da FEA-USP, ex-ministro da Fazenda, Agricultura e Planejamento.

1 - A comparação que o autor realiza entre a economia e as ciências naturais, como a física e a química, tem por objetivo:

- a) identificar que a economia é uma disciplina homogênea, cujos membros reagem aos estímulos de forma equilibrada, da mesma forma que a natureza das ciências naturais.
- b) esclarecer que a economia deve ser estável para constituir um modelo de sociedade humana homogêneo e coeso, que se fundamenta em princípios e valores arbitrários como as ciências naturais.
- c) demonstrar que a natureza da economia é instável e pode sofrer alteração mediante a consciência, o interesse e a organização de seus próprios membros, diferente das ciências naturais.
- d) informar que a economia deve ser invariável e que a disciplina deve se orientar pelas inter-relações construídas nas ciências naturais, como na física e na química.
- e) defender “leis” rígidas e explicativas para a economia, assim como as ciências naturais possuem seus postulados e teorias científicas homogêneas.

2 - No trecho: “A sociedade democrática pretende combinar três objetivos não inteiramente compatíveis: liberdade individual, **mitigação** das desigualdades produzidas pelo acidente do local do nascimento e eficiência produtiva”, a palavra **mitigação** constrói o sentido de:

- a) produção
- b) atenuação
- c) elevação
- d) manutenção
- e) construção

3 - Analise o trecho abaixo quanto ao uso do ponto-e-vírgula e ao sentido que ele ajuda a construir no texto.

**A economia recepciona** boa parte do que sugere o “mainstream”, principalmente que existem limites físicos insuperáveis; deve existir equilíbrio entre a expansão de consumo e a do investimento; há necessidade de boa ordem fiscal e monetária para que haja espaço para políticas anticíclicas; as tentativas de violar as identidades da contabilidade nacional sempre terminam muito mal; o desenvolvimento econômico é apenas o codinome do aumento da produtividade do trabalho e requer um Estado forte, constitucionalmente controlado, capaz de regular e garantir o bom funcionamento dos mercados.

**Pode-se afirmar que:**

- a) O ponto-e-vírgula foi usado para separar itens de uma enumeração, nesse caso, orientações indicadas pelo “mainstream”, cujos itens foram acolhidos pela economia.
- b) O ponto-e-vírgula foi usado para separar itens de uma enumeração, nesse caso, aspectos da economia que foram determinados pelo “mainstream”.
- c) O ponto-e-vírgula foi usado para separar itens de uma enumeração, nesse caso, aspectos do “mainstream” rechaçados pela economia.
- d) O ponto-e-vírgula foi usado para separar itens de uma enumeração, nesse caso, a orientação da economia que foi adotada pelo “mainstream”.
- e) O ponto-e-vírgula foi usado para separar itens de uma enumeração, nesse caso, aspectos orientados pelo “mainstream”, descredenciados pela economia.

4 - Os pronomes, de modo geral, contribuem para a construção de sentidos no texto. Algumas vezes, eles auxiliam na retomada de ideias, evitando a repetição de palavras e termos. Nesse sentido, na frase: “A economia é um tipo de conhecimento muito diferente daquele das ‘ciências naturais’ como a física ou a química, onde se pode, às vezes, estudar efeitos da causa ‘x’ sobre o evento ‘y’, isolando, cuidadosamente, a alteração de outras variáveis que poderiam, eventualmente, perturbá-la”; por analogia, o pronome em negrito e sublinhado retoma o termo:

- a) física
- b) química
- c) causa ‘x’
- d) economia
- e) alteração

5 - De acordo com as normas gramaticais, o período pode ser simples e composto. O período composto pode se estruturar por relações de coordenação e também de subordinação. Nas frases abaixo, o período foi constituído por relações de subordinação. Observe:

1. Muda o comportamento da sociedade, **à medida que** ela se conhece.
2. Há necessidade de boa ordem fiscal e monetária **para que** haja espaço para políticas anticíclicas.

**As orações subordinadas destacadas constroem, respectivamente, a ideia de:**

- a) causa, concessão.
- b) conformidade, causa.
- c) tempo, finalidade.
- d) proporção, causa.
- e) proporção, finalidade.

6 - Observe o sentido da palavra “movimento” empregada nas frases abaixo, depois identifique, respectivamente, a classe de palavras em que ela pode ser classificada, de acordo com a função que ocupa nos períodos.

1. Galileu descobriu a lei da aceleração do **movimento**.
2. André disse que eu **movimento** as sobrancelhas enquanto falo.
3. Tempo é **movimento**.
4. O **movimento** contra a greve continua.

- |  |  |
|--|--|
| a) substantivo, verbo, adjetivo, substantivo.    | d) adjetivo, verbo, adjetivo, substantivo.       |
| b) adjetivo, verbo, substantivo, substantivo.    | e) substantivo, verbo, substantivo, substantivo. |
| c) substantivo, advérbio, adjetivo, substantivo. |  |

7 - Isolada de um contexto, a palavra **movimento** é um substantivo. Quando ocorre em uma frase, pode ter significados, logo, classificações gramaticais diferentes. Derivadas da palavra movimento, temos: “**movimentação, movimentado, movimentar**”. Quanto ao processo mórfico para a formação das palavras destacadas, podemos dizer que:

- a) o sufixo –ção forma um adjetivo, o sufixo –ado forma um advérbio, o sufixo –ar forma um adjetivo.
- b) o sufixo –ção forma um advérbio, o sufixo –ado forma um substantivo, o sufixo –ar forma um verbo.
- c) o sufixo –ção forma outro substantivo, o sufixo –ado forma um adjetivo, o sufixo –ar forma um verbo.
- d) o sufixo –ção forma um substantivo, o sufixo –ado forma um verbo, o sufixo – ar forma um advérbio.
- e) o sufixo –ção forma um substantivo, o sufixo –ado forma um verbo, o sufixo –ar forma um adjetivo.

8 - De acordo com o sentido produzido no enunciado: “A **sociedade** democrática **pretende** combinar **três** objetivos não **inteiramente** compatíveis: liberdade **individual**, mitigação das desigualdades produzidas **pele** acidente do local do nascimento **e** eficiência produtiva”; as palavras em negrito sublinhadas assumem a função das seguintes classes de palavras, respectivamente:

- a) substantivo, verbo, numeral, adjetivo, substantivo, preposição, conjunção.
- b) sujeito, verbo, numeral, adjetivo, substantivo, preposição, conjunção.
- c) substantivo, verbo, número, advérbio, adjetivo, conjunção, preposição.
- d) substantivo, verbo, numeral, advérbio, adjetivo, preposição, conjunção.
- e) substantivo, verbo, numeral, advérbio, adjetivo, conjunção, preposição.

9 - O segundo parágrafo do texto estabelece uma relação entre economia, conscientização, interesses de grupos sociais e sufrágio universal. Quanto ao sentido construído naquela parte do texto, é correto entender por **sufrágio universal**:

- a) a liberdade de pensamento e de expressão.
- b) o direito de ir e vir.
- c) o respeito à dignidade humana.
- d) a igualdade de todos perante as leis.
- e) o voto.

10 - Quanto às regras de acentuação das palavras **física, cíclicas** e **química**, é possível dizer que elas recebem acento porque são palavras:

- |                   |                |
|-------------------|----------------|
| a) proparoxítonas | d) trissílabas |
| b) oxítonas       | e) átonas      |
| c) paroxítonas    |                |

11 - Essa questão será desenvolvida em três passos.

**1º passo** – Observe o emprego da pontuação nos trechos a seguir (I a V):

- I) A economia recepciona boa parte do que sugere o “mainstream” .
- II) A diferença é que a descoberta de “leis” naquelas ciências deixa a natureza imperturbada.
- III) “Ela é muito maior do que qualquer coisa que eu poderia ter imaginado... Estou chocado e incrédulo. Cheguei à conclusão de que nossos modelos (*os do Fed*) não perceberam a estrutura crítica que define o funcionamento do mundo”.
- IV) Como confessou Alan Greenspan (“o Maestro”, suposto portador da “ciência monetária” transformada em “arte”) no seu depoimento?
- V) O objeto da economia não muda. Muda o comportamento da sociedade, à medida que ela se conhece.

**2º Passo** – Com base nas frases anteriores (I a V), julgue as afirmações a seguir **certas** ou **erradas**.

- 1. ( ) De acordo com o sentido construído no texto, o emprego dos parênteses nas frases III e IV se justifica por conter uma explicação e/ou comentário sobre os termos: “Alan Greenspan” e “modelos”.
- 2. ( ) O emprego do sinal de interrogação no final da frase IV não altera o sentido daquele encontrado no texto.
- 3. ( ) O emprego das aspas nas frases I, II e III se justifica, respectivamente, por: assinalar estrangeirismo, dar ênfase à palavra, destacar a fala de Alan Greenspan.
- 4. ( ) O emprego do primeiro ponto na frase V foi utilizado para separar dois períodos.
- 5. ( ) As reticências, na frase III, ressaltam a clareza de um pensamento concluído.
- 6. ( ) As vírgulas foram empregadas nas frases IV e V, respectivamente, para: separar vocativo, separar sujeito de predicado.

**3º Passo:** Marque a opção que contempla a resposta quanto às afirmações anteriores (1-6). Assinale a alternativa correta:

- a) Estão certas 1, 4 e 5.
- b) Estão certas 1, 3 e 4.
- c) Estão certas 2, 4 e 6.
- d) Estão certas 1, 2 e 3.
- e) Estão certas 2, 3 e 5.

12 - O parágrafo constitui uma unidade de sentido no texto. Deve ser organizado de forma coerente às ideias anteriormente expressas ou iniciar uma discussão. Na estruturação de um parágrafo, os elementos de coesão (palavras, de modo geral) são acionados para estabelecer ligações entre o que já foi dito e o que se tem a dizer, dando progressão aos significados construídos e às ideias globais do texto. Com base nesses apontamentos, as frases a seguir foram retiradas do livro “**O inferno da escrita**”<sup>1</sup>: produção escrita e psicanálise e constituem um parágrafo. Organize-as corretamente para que elas constituam um parágrafo coeso e coerente.

- 1. transformados em aprendizado por quem vem depois.
- 2. Tem os que passam silenciosos; tem os que latem, mas não mordem;
- 3. Olhando seu caminho, é possível reconstruir os passos por meio dos quais construíram o seu estilo de viver.
- 4. No mundo, tem gente de todo feito.
- 5. Tem também alguns poucos que deixam rastros passíveis de serem recuperados,
- 6. tem os que fazem diferença, mas ninguém vê.

<sup>1</sup> RIOLFI, Cláudia Rosa; BARZOTO, Valdir Heitor (Orgs.) **O inferno da escrita**: produção escrita e psicanálise. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

A ordenação numérica que organiza corretamente as frases anteriores em um parágrafo, de forma coesa e coerente, é:

- a) 2 – 1 – 4 – 5 – 6 – 3
- b) 4 – 2 – 6 – 5 – 1 – 3
- c) 3 – 4 – 5 – 1 – 2 – 6
- d) 4 – 5 – 6 – 3 – 2 – 1
- e) 4 – 3 – 1 – 2 – 5 – 6

### Trecho do livro *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum

Naquela época, quando Omar saiu do presídio, eu ainda o vi num fim de tarde.

O aguaceiro era tão intenso que a cidade fechou suas portas e janelas bem antes do anoitecer. Lembro-me de que estava ansioso naquela tarde de meio-céu. Eu acabara de dar minha primeira aula no liceu onde havia estudado e vim a pé pra cá, sob a chuva, observando as valetas que dragavam o lixo, os leprosos amontoados, encolhidos debaixo dos outeiros. Olhava com assombro e tristeza a cidade que se mutilava e crescia ao mesmo tempo, afastada do porto e do rio, irreconciliável com seu passado.

Um relâmpago havia provocado um curto-circuito na Casa Rochiram. O bazar indiano tornara-se um breu na tarde sombria, coberta de nuvens baixas e pesadas. Entrei no meu quarto, este mesmo quarto nos fundos da casa de outrora. Trouxera para perto de mim o bestiário esculpido por minha mãe. Era tudo o que restara dela, do trabalho que lhe dava prazer: os únicos gestos que lhe devolviam durante a noite a dignidade que ela perdia durante o dia. Assim pensava ao observar e manusear esses bichinhos de pau-rainha, que antes me pareciam apenas miniaturas imitadas da natureza. Agora meu olhar os vê como seres estranhos.

[...] O toró que cobria Manaus, trégua na quentura do equador, me aliviava. Frutas e folhas boiavam nas poças que cercavam a porta do meu quarto. Nos fundos, o capim crescera, e a cerca de pau podre, cheia de buracos, não era mais uma fronteira com o cortiço. Desde a partida de Zana, eu havia deixado ao furor do sol e da chuva o pouco que restara das árvores e trepadeiras. Zelar por essa natureza significava uma submissão ao passado, a um tempo que morria dentro de mim.

Ainda chovia, com trovoadas, quando Omar invadiu o meu refúgio. Aproximou-se do meu quarto devagar, um vulto. Avançou mais um pouco e estacou bem perto da velha seringueira, diminuído pela grandeza da árvore. Não pude ver com nitidez o seu rosto. Ele ergueu a cabeça para a copa que cobria o quintal. Depois virou o corpo, olhou para trás: não havia mais alpendre, a rede vermelha não o esperava. Um muro alto e sólido separava o meu canto da Casa Rochiram. Ele ousou e veio avançando, os pés descalços no aquaçal. Um homem de meia-idade, o Caçula. E já quase velho. Ele me encarou. Eu esperei. Queria que ele confessasse a desonra, a humilhação. Uma palavra bastava, uma só. O perdão.

Omar titubeou. Olhou para mim, emudecido. Assim ficou por um tempo, o olhar cortando a chuva e a janela para além de qualquer ângulo ou ponto fixo. Era um olhar à deriva. Depois recuou lentamente, deu as costas e foi embora.

(HATOUM, Milton. **Dois irmãos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000).

13 - O trecho do livro de Milton Hatoum pode ser interpretado como:

- a) um encontro esperado entre duas pessoas.
- b) um dia comum vivido por dois personagens.
- c) a lembrança de um acontecimento banal.
- d) o último encontro entre duas personagens.
- e) o registro de um dia habitual de chuva na cidade de Manaus.

14 - A releitura do texto com foco nos **pronomes pessoais do caso reto, possessivos, oblíquos e verbos conjugados**, todos relativos à **primeira pessoa do singular**, contribuem para construção de sentidos auxiliando quanto à:

- (1) identificação do narrador e condução da narrativa.
- (2) observação acerca do ponto de vista do narrador da história.
- (3) construção de um texto dissertativo-argumentativo como se fosse uma história contada aos leitores.
- (4) narração de um acontecimento pessoal vivido entre o narrador do texto e outro personagem.
- (5) marcação da pessoa que vive a história narrada, contando os acontecimentos aos outros.

- a) Estão certas 2, 3 e 4.
- b) Estão erradas 1, 3, 4 e 5.
- c) Estão certas 1, 2, 4 e 5.
- d) Estão erradas 2, 3, 4 e 5.
- e) Estão certas 1, 2 e 3.

15 - Nas frases a seguir, foram destacadas algumas preposições. Observe:

- I) Eu acabara de dar minha primeira aula no liceu onde havia estudado e vim a pé pra cá, sob a chuva, observando as valetas que dragavam o lixo, os leprosos amontoados, encolhidos debaixo dos outeiros.
- II) Desde a partida de Zana, eu havia deixado ao furor do sol e da chuva o pouco que restara das árvores e trepadeiras.
- III) É preciso estudar os efeitos da causa X sobre o evento Y.
- IV) Deve existir equilíbrio entre a expansão do consumo e a do investimento.

Identifique, respectivamente, o sentido construído por cada preposição que foi destacada:

- a) meio, direção, modo, tempo, assunto, espaço intermediário.
- b) origem, lugar, tempo, destino, em cima, oposição.
- c) modo, posse, causa, passado, acima, tempo.
- d) meio, lugar, tempo, origem, especialidade, relação.
- e) origem, direção, direção, modo, conteúdo, lugar.

16 - A morfologia pode ser entendida como o estudo da estrutura interna das palavras, em que cada unidade, quando combinadas, produz um significado. Tendo em vista o processo mórfico de constituição de uma palavra, na frase: “**Avançávamos** cada vez mais para o fundo do mar”, a divisão morfológica da palavra “**Avançávamos**” é:

- a) a-van-çá-va-mos
- b) avanç-á-va-mo-s
- c) avançáv-a-mo-s
- d) avançáv-a-mos
- e) avanç-á-va-mos

17 - Quanto à frase: “**Eu acabara de dar minha primeira aula no liceu onde havia estudado e vim a pé pra cá, sob a chuva**”, é correto afirmar que:

- a) Se houver a substituição de “acabara” por “tinha acabado” e “havia estudado” por “estudara” haverá mudança de sentido na frase.
- b) A substituição de “acabara” por “tinha acabado” e “havia estudado” por “estudara” não acarreta mudança de sentido na frase.
- c) O emprego do verbo “acabara” e da locução verbal “tinha acabado” constrói uma relação verbal no pretérito imperfeito do modo indicativo.
- d) O uso de “acabara” e “tinha acabado” faz alusão a um pretérito perfeito.
- e) A substituição de “acabara” por “acabava” e de “havia estudado” por “estudava” não modifica o sentido temporal do verbo.

18 - Analise o emprego da crase nas seguintes assertivas retiradas dos textos 1 e 2.

1. Cheguei à conclusão de que nossos modelos (*os do Fed*) não perceberam a estrutura crítica que define o funcionamento do mundo.
2. A economia é um tipo de conhecimento muito diferente daquele das “ciências naturais” como a física ou a química, onde se pode, às vezes, estudar efeitos da causa “x” sobre o evento “y”, isolando, cuidadosamente, a alteração de outras variáveis que poderiam, eventualmente, perturbá-la.
3. Era um olhar à deriva.

O emprego da crase se justifica, respectivamente, por:

- a) regência do verbo chegar no sentido de lugar; emprego obrigatório em locuções verbais prepositivas.
- b) regência verbal do verbo chegar no sentido de deliberar; emprego obrigatório em locuções adverbiais prepositivas.
- c) regência verbal do verbo chegar no sentido de deliberar; emprego obrigatório em locuções verbais prepositivas.
- d) regência do verbo chegar no sentido de concluir; emprego obrigatório em locuções verbais prepositivas.
- e) regência do verbo chegar no sentido de lugar; emprego obrigatório em locuções adverbiais prepositivas.

19 - Identifique no trecho abaixo a quantidade de orações e períodos. Desconsidere implícitos verbais.

“Ele ousou e veio avançando, os pés descalços no aquaçal. Um homem de meia-idade, o Caçula. E já quase velho. Ele me encarou. Eu esperei. Queria que ele confessasse a desonra, a humilhação. Uma palavra bastava, uma só. O perdão.”

- a) 8 orações, 8 períodos.
- b) 7 orações, 12 períodos.
- c) 8 orações, 12 períodos.
- d) 7 orações, 8 períodos.
- e) 7 orações, 7 períodos.

20 - A redação oficial de documentos, em geral, segue normas padronizadas. As normas desse tipo de comunicação oficial entre instituições de governo são, normalmente, orientadas pelo Manual de Redação da Presidência da República. Havendo a necessidade de escrever um documento ao reitor de uma universidade, qual seria a **forma abreviada** de tratamento, sabendo que o pronome relativo à autoridade é Vossa Magnificência?

- a) V. Mg.<sup>a</sup>
- b) V. Mg<sup>a</sup>.
- c) V. Mag.<sup>a</sup>
- d) V. Mag<sup>a</sup>.
- e) V. Maga.<sup>a</sup>

#### MATEMÁTICA

21 - Sobre um triângulo equilátero MNO de lado medindo 6 cm, traça-se um seguimento  $\overline{PQ}$  paralelo ao lado  $\overline{NO}$ , definindo o trapézio NOPQ. O valor do seguimento  $\overline{PQ}$ , sabendo que o perímetro do triângulo MPQ é igual ao Perímetro do trapézio NOPQ, será:

- a) 5,0 cm
- b) 4,0 cm
- c) 4,5 cm
- d) 3,0 cm
- e) 2,0 cm

22 - Uma empresa de Transporte Tocantinense possui ônibus com capacidade para 50 passageiros. Os valores cobrados para um determinado traslado quando todos os assentos estão ocupados é de R\$ 60,00. Caso existam lugares desocupados, o valor de cada passagem será acrescido de R\$ 2,00 por poltronas desocupadas. Assim, qual deve ser a quantidade de poltronas vazias para que a companhia obtenha o faturamento máximo?

- a) 10
- b) 18
- c) 22
- d) 12
- e) 15

23 - Analise as proposições e dê a soma das corretas:

01) O número  $z = 4(\cos 45^\circ + i \cdot \text{sen } 45^\circ)$  escrito na forma algébrica é igual a  $z = 2\sqrt{2} + 2\sqrt{2}i$ .

04) O valor do módulo  $z^4$  para  $z = 3 + 4i$  é igual a 625.

08) Dada a equação  $x = \frac{1+i}{1-i} + 2 \cdot (1-i)^2$ , podemos afirmar que  $x = 3i$ .

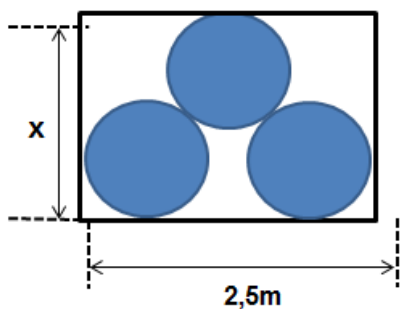
- a) 1
- b) 5
- c) 9
- d) 12
- e) 13



24 - Em um laboratório, um agrônomo verificou que o número de bactérias observadas após um tempo  $t$  horas em experimento pode ser dado pela expressão  $B(t) = 2400 \cdot 2^{0,8t}$ . Mantendo as condições iniciais do experimento, qual o tempo em horas necessário para que esse agrônomo verifique que o número de bactérias foi igual a 9 600?

- a) 2 horas
- b) 3 horas
- c) 3 horas e 30 minutos
- d) 1 hora e 30 minutos
- e) 2 horas e 30 minutos

25 - Uma empresa deseja produzir uma caixa para embalar um determinado produto que possui uma forma de um cilindro reto com raio da base igual a 0,5 metros. O valor de  $x$ , se a empresa quer embalar três desses produtos na caixa, conforme a figura abaixo, é igual a:



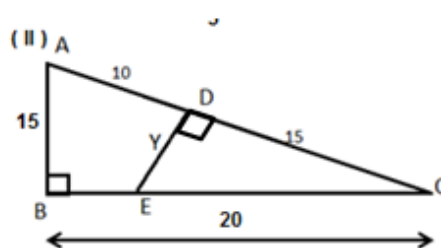
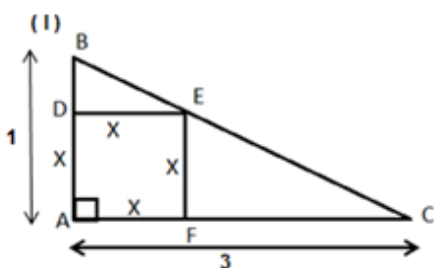
- a)  $3 + \frac{\sqrt{7}}{4}$
- b)  $1 + \sqrt{7}$
- c)  $3 + \sqrt{7}$
- d)  $1 + \frac{\sqrt{7}}{4}$
- e)  $1 + \frac{\sqrt{7}}{3}$

26 - Sejam os determinantes das matrizes  $A = \begin{vmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 5 & 3 & x \\ 2 & -2 & 5 \end{vmatrix} = -19$  e  $B = \begin{vmatrix} 3 & 1 & 5 \\ 2 & 0 & y \\ -1 & 4 & -3 \end{vmatrix} = 72$ . O valor de

$x^2 - 2xy + y^2$  é igual a:

- a) 8
- b) 6
- c) 4
- d) 2
- e) 0

27 - Sabendo que os triângulos I e II abaixo são retângulos, podemos afirmar que o valor de  $x + y$  será:



- a) 6
- b) 8
- c) 10
- d) 14
- e) 12

28 - Para descarregar um celeiro de cereais utilizando simultaneamente duas esteiras, são necessárias 24 horas. Se for utilizada apenas uma esteira por vez, verificou-se que uma levaria 20 horas a mais do que a outra para esvaziar o celeiro. Diante disso, se somarmos o tempo individual em horas que as duas esteiras levam para esvaziar o celeiro, teremos:

- a) 100 horas
- b) 80 horas
- c) 60 horas
- d) 40 horas
- e) 30 horas

29 - Silvana realizou um depósito por mês durante cinco meses seguidos. Cada depósito realizado foi de valor igual ao dobro do valor do depósito do mês anterior. Sabendo que o valor do primeiro depósito foi R\$ 100,00, a diferença entre valor total depositado e o valor depositado no terceiro mês por Silvana foi de:

- |                 |                 |                 |
|-----------------|-----------------|-----------------|
| a) R\$ 3.100,00 | c) R\$ 2.500,00 | e) R\$ 2.400,00 |
| b) R\$ 1.500,00 | d) R\$ 2.700,00 |                 |

30 - Analise as proposições e dê a soma das proposições corretas:

- 01) O valor de  $x$  para que a distância entre os pontos  $P(x, 1)$  e  $Q(0,2)$  seja igual a 3 é  $\pm 2\sqrt{2}$ .
- 02) As coordenadas do ponto  $O$  sobre o eixo das abscissas equidistante dos pontos  $P(-1,2)$  e  $Q(1,4)$  é  $O(3,0)$ .
- 04) O perímetro do triângulo definido pelos vértices  $N(0,5)$ ,  $P(3,-2)$  e  $Q(-3,-2)$  é de aproximadamente 21,2.
- 08) Os pontos  $P(0,2)$ ,  $Q(-3,1)$  e  $R(4,5)$  estão alinhados.

- |      |      |       |
|------|------|-------|
| a) 3 | c) 5 | e) 12 |
| b) 7 | d) 9 |       |

## CONHECIMENTOS GERAIS

31 - A degradação do bioma Cerrado, causada principalmente pelo desmatamento para ocupação da agropecuária, provocou perda de biodiversidade e serviços ecológicos na abrangência de território brasileiro. É INCORRETO afirmar que se inclui nesse Domínio, o estado:

- |                          |                                  |
|--------------------------|----------------------------------|
| a) Paraná (parte sul)    | d) Maranhão (parte sudoeste)     |
| b) Tocantins (parte sul) | e) Minas Gerais (parte noroeste) |
| c) Bahia (parte oeste)   |                                  |

32 - O meio urbano constitui o resultado de um processo irreversível de transformação mundial. As cidades são produtos desse fenômeno, têm amplos poderes de estruturação e organização do território local, regional e nacional. Sobre a cidade de Palmas-TO, por sua estruturação e organização, é INCORRETO afirmar:

- a) Foi inaugurada em 20 de maio de 1989 e instalada em 1º de janeiro de 1990, logo após a criação do Tocantins pela Constituição de 1988.
- b) A Ponte da Amizade, com cerca de 8 m de comprimento, sobre o lago da UHE Luís Eduardo Magalhães, facilita a saída da cidade em direção à BR 153 e as demais regiões situadas à margem esquerda do Rio Tocantins.
- c) É conhecida como a capital das oportunidades, considerando seu comércio forte e seu processo industrial arrojado, em poucos anos desenvolvido.
- d) É dotada de extensa orla fluvial, de parques, jardins e áreas verdes estrategicamente projetados. Seu projeto arquitetônico é moderno.
- e) Está situada em paisagem de Cerrado, ao sopé da Serra do Lajeado.

33 - Analise as afirmações a seguir.

- I – A história da indústria automobilística brasileira iniciou-se na década de 20, quando as empresas americanas Ford e General Motors construíram plantas para montagem de caminhões, a partir de componentes importados.
- II – O grande pontapé da indústria automobilística brasileira foi dado em 1956, quando o então presidente da República, Juscelino Kubitschek, inaugurou a fábrica da Volkswagen, em São Paulo, como parte do crescimento industrial do seu programa de governo.
- III – Outro impulso da indústria automobilística brasileira é quando a alemã DKW passa a fabricar no Brasil. Na década de 60, a Simca (francesa) e a Willys (americana que produzia carros Renault sob licença dos franceses) também iniciaram a produção de veículos.
- IV – As indústrias que fabricam automóveis são indústrias de equipamentos, classificadas como indústrias de construção mecânica ou metalurgia de transformação.

- a) Somente a alternativa I é correta.
- b) Somente a alternativa IV é incorreta.
- c) Somente a alternativa III é correta.
- d) Todas estão incorretas.
- e) Todas estão corretas.

34 - A crise do comércio brasileiro resultou de fatores econômicos, sociais, e políticos que, juntos, levaram diversos setores da sociedade (parcela do exército, fazendeiros do oeste paulista, representantes das classes médias urbanas) a uma conclusão: a monarquia estava superada. Diante desse panorama, proclama-se a República em 15 de novembro de 1889, que formou o governo provisório chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca, o qual deixara de ser monarquista nas vésperas do golpe republicando. Entre as primeiras providências tomadas pelo governo provisório republicano brasileiro, destacam-se:

- I. A criação da bandeira republicana para substituir a antiga bandeira do império. O lema da bandeira nacional, Ordem e Progresso, foi sugerido pelo ministro da guerra, Benjamim Constant.
- II. A Revolução foi um dos grandes acontecimentos históricos que marcaram a superação do feudalismo pelo capitalismo. É tradicionalmente utilizada para assinalar o início da Idade Contemporânea.
- III. A separação entre a igreja e o Estado. Ou seja, o Estado deixou de ser controlado pela Igreja católica, culminando com o fim do padroado, em que a Igreja passou a ter independência em relação ao governo.
- IV. O federalismo, em que as províncias brasileiras foram transformadas em estados membros da federação, obtendo maior autonomia administrativa em relação ao governo federal, cuja sede recebeu o nome de Distrito Federal.
- V. A naturalização dos estrangeiros residentes no Brasil que, legalmente, foram considerados cidadãos brasileiros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Estão corretas somente as opções I, II e IV.
- b) Estão corretas somente as opções I, IV e V.
- c) Estão corretas somente as opções II, III e V.
- d) Estão corretas somente as opções I, III, IV e V.
- e) Estão corretas somente as opções II, III, IV e V.

35 - O enfraquecimento econômico da oligarquia cafeeira contribuiu para desestruturar a organização do poder da República Velha. Nesse clima nasceu a Aliança Liberal, unindo lideranças políticas do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e da Paraíba. Essa aliança lançou o nome do governador gaúcho Getúlio Vargas para presidente da República, e do governador do paraibano João Pessoa para vice-presidente. Nesse cenário de crise, o poder foi entregue a Getúlio Vargas, chefe político da Revolução de 1930. Sobre a Era Vargas, pode-se afirmar que:

- I. foi governo ditatorial de 1937 a 1945;
- II. foi governo constitucional de 1934 a 1937;
- III. foi governo constitucionalista de 1930 a 1932;
- IV. o período getulista pode ser dividido em três fases;
- V. foi governo provisório de 1930 a 1934;
- VI. a vitória da Revolução de 1930 deu início a uma nova etapa da nossa história, que se estendeu até 1945.

Assinale a alternativa correta.

- a) Estão corretas somente as opções II, III e VI.
- b) Estão corretas somente as opções I, II, III e V.
- c) Estão corretas somente as opções II, IV, V e VI.
- d) Estão corretas somente as opções I, II, IV, V e VI.
- e) Estão corretas somente as opções I, III, IV, V e VI.

36 - Os ciclos econômicos trouxeram uma grande quantidade de migrantes para o Tocantins. Junto com eles, veio um apanhado de atividades culturais presentes no cotidiano, como as festas religiosas, a culinária e o artesanato. Aos poucos se foi criando uma identidade própria que não veio exclusivamente de Goiás, e sim de uma miscigenação de culturas, vindas de todos os estados brasileiros, tornando um encontro de Brasis, de cores, raças, tradições e culturas. No campo das manifestações culturais no Estado do Tocantins, pode-se afirmar que:

- I. A Romaria do Bonfim é realizada unicamente no município de Taguatinga, desde 1937, entre os dias 12 e 13 de agosto, durante os festejos de Nossa Senhora d'Abadia, padroeira da cidade.
- II. A Festa do Divino Espírito Santo é uma festa popular de cunho religioso, que tem sua origem no catolicismo português e atualmente é praticada em quase todos os municípios tocantinenses.
- III. A Dança da Jiquitaia é uma manifestação popular herdada da cultura negra, que ainda hoje sobrevive no Estado, principalmente nos municípios de Almas, Porto Nacional e Natividade.

- IV. A Folia de Reis foi trazida pelos portugueses no século XVIII, sendo essa festa uma referência aos três reis magos do Oriente: Baltazar, Gaspar e Belchior, que, guiados pela estrela, foram presentear o menino Jesus, na gruta de Belém, com incenso, ouro e mirra.
- V. A Dança de São Gonçalo tem como objetivo pagar promessas. No ritual, as mulheres, em pares, vestem-se de branco com fitas vermelhas colocadas no ombro direito até a cintura. Nas mãos, carregam arcos de madeira, enfeitados com flores de papel e iluminados com pavios feitos de cera de abelha.

Assinale a alternativa correta.

- a) Estão corretas somente as opções I, IV e V.
- b) Estão corretas somente as opções II, III, IV e V.
- c) Estão corretas somente as opções II, III e IV.
- d) Estão corretas somente as opções I, III, IV e V.
- e) Estão corretas somente as opções I, II, III e IV.

37 - De acordo com o que dispõe o art. 1º da Lei nº 3.124/2016, a Fundação Universidade do Tocantins – Unitins:

- a) foi extinta, criando-se a Universidade Estadual do Tocantins.
- b) é transformada em autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação do Governo Federal – MEC.
- c) é transformada em autarquia de regime especial, vinculada à Secretaria de Educação, Juventude e Esportes.
- d) foi extinta, destinando seu patrimônio ao Estado do Tocantins.
- e) é transformada em autarquia, alterando-se a finalidade social a que se destina e os correspondentes serviços públicos que desempenha.

38 - O concurso público é uma forma de ingresso do cidadão no serviço público, que passará a ocupar um cargo público. Sobre cargo público, de acordo com a Lei nº 1.818/2007 – Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, podemos afirmar que:

- a) cargo público é a unidade estrutural instituída na organização do serviço público, com denominação própria, atribuições e responsabilidades específicas e subsídio correspondente, para ser provido e exercido por servidor, na forma estabelecida em lei.
- b) os cargos públicos são providos em caráter efetivo e/ou em comissão. São de provimento efetivo aqueles de recrutamento amplo, cujos titulares sejam selecionados, exclusivamente, mediante análise curricular e de títulos; são de provimento em comissão aqueles de livre nomeação e exoneração por ato do Secretário de Estado.
- c) o cargo público é a relação subordinativa e vinculante que se estabelece entre os servidores públicos e o Estado, e que visa a operacionalizar os resultados relativos aos interesses e às demandas da sociedade.
- d) os cargos públicos são providos em caráter efetivo e/ou em comissão. São de provimento efetivo aqueles de recrutamento amplo, cujos titulares sejam selecionados, exclusivamente, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos; são de provimento em comissão aqueles de livre nomeação e exoneração por ato do Secretário de Estado.
- e) Os cargos públicos são providos em caráter unicamente efetivo.

39 - São penalidades disciplinares aplicadas em desfavor do servidor público da Unitins, de acordo com a Lei nº 1.818/2007 – Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, exceto:

- a) destituição da função comissionada.
- b) cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- c) destituição de cargo de provimento em comissão.
- d) advertência.
- e) remoção do servidor público.

40 - De acordo com o Regimento Acadêmico da Unitins, perderá o vínculo com a instituição o aluno que:

- a) efetuar matrícula no período estabelecido no calendário acadêmico.
- b) for reprovado três vezes em uma mesma disciplina.
- c) for reprovado por faltas em três disciplinas distintas do curso.
- d) concluir o curso dentro do limite de tempo máximo fixado pelo Projeto Pedagógico do Curso.
- e) efetivar o trancamento da matrícula.